

Aprender essa técnica foi uma enorme surpresa para Enéas, que estava trilhando o caminho para se tornar um criador de Pokémon. Embora não estivesse tão animada quanto Enéas, Jéssica claramente também se interessou. Já Mimy, ela já havia aprendido antes. Na região de Unova, só era possível se tornar um treinador aos quinze anos de idade. Esse tempo não era perdido em brincadeiras, mas sim em estudos. Até mesmo Róven teve que concluir antecipadamente os cursos do Instituto Pokémon de Nuvema antes de receber permissão para viajar. A técnica era simples e fácil de aprender. No entanto, Enéas conseguiu perceber sua sutileza e, curioso, perguntou:— Sr. Róven, o senhor também é um criador de Pokémon? Róven balançou a cabeça discretamente. Dos três jovens, Enzo ainda era um aventureiro despreocupado que não entendia nada; o pai de Enéas lhe dera seu Pokémon inicial, mas logo partira em busca de sonhos, deixando o peso do ginásio para o filho, só retornando recentemente; Jéssica também teve que assumir o ginásio muito jovem, com três irmãs mais velhas que eram terrivelmente fracas. Enzo era um caso à parte, mas Enéas e Jéssica cresceram sem a orientação de treinadores experientes, por isso desconheciam muitas coisas.— Treinadores e criadores são inseparáveis. Qualquer treinador forte necessariamente domina algum conhecimento sobre criação, seja mais ou menos. Afinal, como você pode treinar um Pokémon sem conhecê-lo direito? Enéas e Jéssica ficaram pensativos. Enzo, por outro lado, parecia totalmente perdido. Jéssica deu um tapinha na cabeça dele:— Presta atenção! Talvez seu Charizard não te obedeça justamente porque você não o entende. Róven não comentou. Para treinadores como Enzo, ensinamentos teóricos não funcionavam. Ele aprendia na prática e, no final, mesmo parecendo não entender nada sobre criação, sua compreensão dos Pokémon superava a de muitos criadores. A técnica de massagem nas bochechas do Pikachu que ele ensinara parecia ser difícil para Enzo, mas, na verdade, ele aprendeu tão rápido quanto Enéas — que já estudava criação há tempos. Era a prova de que Enzo realmente conhecia bem seu Pikachu! Jéssica, que aprendera mais devagar, ficou desanimada. Até mesmo o 'tolo' do Enzo havia se saído melhor que ela. Mimy tentou consolá-la:— Jéssica, não se preocupe. O Róven diz que cada um tem seu próprio talento. Jéssica levantou a cabeça para agradecer, mas ao notar que sua visão estava bloqueada por algo, ficou ainda mais desanimada.— Que história triste! Mimy ficou confusa. Depois de ensinar a técnica de massagem, Róven se levantou.— É basicamente isso. Pratiquem bastante, especialmente você, Enzo. Não deixe de fazer. Nos primeiros três meses, façam todo dia. Depois, pode espaçar para quinze em quinze dias.— Sim, Róven! — respondeu Enzo, cheio de entusiasmo por tudo relacionado a Pokémon. — Ah, Róven, eu tenho um Charizard que não me obedece... Ele descreveu a situação, pedindo ajuda. Róven, porém, balançou a cabeça.— Enzo, ganhar o respeito de um Pokémon depende apenas de você. Se eu interferir, quem estaria realmente conquistando o Charizard? Eu ou você? Ele não queria se envolver nessa história — era uma parte crucial da jornada de Enzo. E essa resposta não era só para ele. Qualquer treinador receberia o mesmo conselho. Um treinador digno do nome precisa, antes de tudo, conquistar o respeito de seus Pokémon. Enzo, da Liga de Kanto, ainda era muito imaturo. Tinha muito a aprender. Ao ouvir aquilo, Enzo ficou pensativo e não fez mais perguntas. Róven aproveitou para se despedir.— Vamos indo então. Aproveitem o passeio e deem seu melhor na Conferência. Enzo, saindo de seus pensamentos, exclamou:— Róven, um dia eu vou te desafiar de novo! E dessa vez não vou perder! — Estarei esperando — respondeu Róven, rindo. Ele não se preocupava com o futuro de Enzo. Afinal, esse garoto se tornaria o melhor entre os oitos mestres, com um talento assustador. Se ele mesmo não se esforçasse, poderia acabar ficando para trás. Logo depois, os grupos se separaram. Enéas suspirou:— O Campeão Róven é uma pessoa incrível! Jéssica concordou.— Sim, assim como o Mestre Kio. Os membros da Alta Liga são realmente impressionantes.— Um dia vou me tornar um treinador forte assim! — disse Enzo, com olhos cheios de determinação. Jéssica balançou a mão, zombeteira.— Nunca. Você nunca vai conseguir, Enzo.[...] Depois de se separarem do grupo, Róven e Mimy continuaram andando de mãos dadas pelo mercado de Quartzo.— Agora, quando o Presidente Samuel perguntar, pelo menos temos algo para contar — brincou Róven. Mimy revirou os olhos. Ela não acreditava que essa fosse a razão de ele ter ensinado tanto.— Acha que aquele treinador vai evoluir? Ele parece tão desajeitado agora... — Quem sabe do futuro? — respondeu Róven. — Talvez minha Mimi se torne uma treinadora de classe

campeã antes do esperado. Mimy tinha potencial para isso. E essas palavras a deixaram feliz. Era seu sonho. Ela queria ser uma treinadora forte e destemida, como Camila. — Claro que sim! Róven, se você não se esforçar, talvez eu acabe te superando! — Então vai ser você quem me protege! — ele riu. — Hum! Melhor começar a me agradar desde já! Os dois brincaram enquanto passeavam pelo mercado, irradiando uma energia tão jovial que qualquer um diria: "Isso que é juventude!" Logo, três dias se passaram, e a Conferência de Quartzo começou oficialmente. Róven enfim conheceu os outros campeões e membros da Alta Liga presentes. Como esperado, apenas as regiões de Hoenn, Sinnoh, Unova e Kalos haviam enviado representantes. Galar e Paldea não vieram, enquanto Alola nem mesmo havia se integrado ao sistema da Liga. Quanto a Kanto e Johto, o representante ainda não chegara — provavelmente seria o Dragão. De Hoenn, quem apareceu foi Wallace, um veterano que ainda tinha que trabalhar para a Liga. De Sinnoh, Camila. E de Unova, claro, Róven. Quem veio da região de Carlos foi nada menos que a campeã Caruline. Luo Wen observou aquelas pessoas e ficou em silêncio. Por que ele tinha a sensação de que, no meio daquele grupo, ele era o mais fraco? Há pouco tempo, ele estava arrasando no mundo de Demon Slayer, e agora, de volta ao mundo Pokémon, só encontrava esses monstros. Foi então que Serena se aproximou. — Há quanto tempo, Luo Wen, May! Capítulo 33: A Exibição e a Nova Missão no Grupo Desde que se tornou um treinador, Luo Wen passou a maior parte do tempo viajando, só enfrentando ginásios de vez em quando. O primeiro campeonato oficial que ele desafiou foi a Liga de Sinnoh. Naquela edição, por coincidência, Serena também estava participando. Na época, May estava com ele, então ambos já tinham certa familiaridade com Serena. — Irmã Serena, quanto tempo! — disse May, se aproximando e abraçando o braço dela. As duas formavam uma bela imagem juntas. — Senhorita Serena, não esperava que você fosse a representante da Liga de Sinnoh — comentou Luo Wen, surpreso. Serena explicou: — Depois de se tornar campeã, é preciso vir à sede da Liga para prestar contas. Não só eu, mas a Caruline também. Ambas acabamos de assumir o título e precisávamos vir de qualquer forma. Acontece que chegamos justo a tempo. Luo Wen entendeu. Então os campeões da Liga tinham essa obrigação. Quem não era campeão não sabia desses detalhes. Mas isso só confirmava que ele realmente devia ser o mais fraco ali. Além das duas campeãs, Serena e Caruline, seu Dragapult ainda não era páreo para os Pokémon delas no mundo Pokémon. O único membro restante dos Elite Four, Drake, era um veterano especialista em tipos Dragão de Hoenn. Assim como os especialistas em Fantasma, os mestres de Dragão só ficavam mais fortes com o tempo. Drake podia não ser tão forte quanto um campeão, mas certamente tinha habilidades de nível campeão. Falando no diabo, Drake se aproximou. — Luo Wen, o Elite Four de tipo Dragão de Unova. Há quanto tempo quero conhecê-lo, e finalmente surge a oportunidade. Apesar da aparência séria, Drake era bem caloroso. — Velho Drake, que Elite Four de Dragão, o quê! — Luo Wen riu, sem falsa modéstia. Seus Pokémon eram bem variados, mas como seu principal era Dragapult e ele ainda tinha um poderoso Garchomp, acabou ganhando o título de especialista em Dragão. Se seu Aegislash fosse mais forte, provavelmente seria chamado de Elite Four de Fantasma. Sua situação era parecida com a de Lance, cuja especialização era definida pelo Pokémon principal. Drake era diferente. Seu principal era Salamence, mas ele também tinha Altaria, Flygon e Kingdra — um verdadeiro mestre de Dragão. Drake esboçou um sorriso. — Dois Pokémon do tipo Dragão, e ainda por cima espécies puras e raras. Como não contar? Talvez possamos trocar ideias sobre como treiná-los. Luo Wen hesitou, mas logo respondeu: — Nesse caso, serei eu quem vai sair ganhando. — Entre treinadores, não existe isso de ganhar ou perder — Drake balançou a cabeça, negando. Mas Luo Wen sabia que sua experiência com Pokémon Dragão não chegava aos pés da de Drake. O que ele chamava de "troca" era, na verdade, mais um treinamento. Ele ficou curioso, já que os dois não eram próximos. Mas antes que pudesse perguntar, Drake avistou outro conhecido, pediu licença e foi embora. Luo Wen não pôde segui-lo, então deixou para outra hora. Algum tempo depois, os representantes de Kanto e Johto chegaram atrasados. Eram dois: Lance, o campeão "especialista em Voador" — como muitos brincavam — e Bruno, o Elite Four de Lutador. Ambos faziam parte dos Elite Four de Kanto e Johto, representando bem suas regiões. Assim, todos os membros dos Elite Four e campeões estavam reunidos. O presidente Samuel chegou, mantendo seu ar amigável. — Chamei todos aqui

para promover o intercâmbio entre as regiões, nada mais. Mas, como somos treinadores, nada melhor que uma batalha Pokémon para fechar. Claro, não precisa ser nada sério — apenas uma exibição 1v1, e vocês podem escolher seus oponentes. Havia seis membros dos Elite Four e campeões presentes, o que dava três batalhas. Como era só uma exibição, não precisavam ir com tudo. Foi então que Drake se aproximou novamente. — Luo Wen, que tal sermos adversários? Ele podia recusar? — Seria uma honra, velho Drake. Os outros quatro também escolheram seus oponentes. A campeã de Sinnoh, Serena, enfrentaria o campeão de Johto, Lance. A campeã de Carlos, Caruline, enfrentaria o Elite Four de Kanto, Bruno. Era uma escolha estratégica — afinal, Bruno e Lance já haviam batalhado inúmeras vezes em Kanto e Johto.

<http://portnovel.com/book/31/4446>